**Metodologias Educacionais : Breve Histórico**

A escola foi instituída socialmente como necessidade de se organizar uma forma de transmitir o saber. A educação está diretamente relacionada aos interesses e às concepções de uma determinada época, por isso é importante conhecer o passado , compreender o presente e projetar e inovar no futuro . Na sociedade antiga e medieval a escola praticamente não existiu, pois o que predominava era o trabalho escravo e a educação era privilégio apenas dos filhos da elite. Os jesuítas foram os primeiros da educação brasileira, fundando os colégios jesuítas, nos quais a educação estava ligada à questão religiosa, buscando tornar os indígenas seguidores catolicismo. Havia uma diferença na educação nesta época: para os índios apresentavam uma educação para fé e trabalho, já para os filhos de grandes colonos a educação era voltada além da escola elementar. A educação jesuítica estava alheia a realidade da vida, distanciando-se de uma educação transformadora, pois os colégios jesuítas seguiam a ideologia dos colonizadores, sujeitando-se, desta forma, a dominação.

FERREIRA, 2011 destaca que, na a educação jesuítica predominou a aprendizagem passiva e o aprender significava memorizar. Ensinava-se ler e escrever por meio de repetição. Os conhecimentos eram reduzidos para que os educandos pudessem repeti-los corretamente, o educador utilizava o método de perguntas e respostas, considerando nesta forma de aprendizagem o que a educando repetia mecanicamente e não de maneira inteligente e reflexiva.

 CONTRIM, 1993 destaca que para padronizar e universalizar os colégios dirigidos pelos jesuítas e os conhecimentos por eles oferecidos criou-se um plano denominado então Ratio Studiorum, o qual apresentava uma estratégia para garantir a organização das atividades pedagógicas. Buscava-se um roteiro de aula a ser seguido, de maneira que os alunos pudessem repetir o conteúdo apresentando pelo professor.

 Segundo FERREIRA, 2011 O método não só utilizava transmissão do conhecimento, a sinopse do que seria estudado, debate competitivo entre alunos, memorização, expressão e estímulos ao aluno para traduzir textos de uma língua para outra, redação etc.

É importante ressaltar sobre a grande importância que os jesuítas têm na história da educação, pois foram pioneiros e inovadores em educação no Brasil, e, em função disto, após toda a evolução histórica, chegaram-se no atual estágio da educação e acredita-se, ainda tem muito a avançar.

 Com industrialização no Brasil fez surgir à necessidade de homens que contribuíssem com suas ideias no trabalho e a educação foi defendida como direito de todos. Para desenvolver este homem, a educação escolar passou a considerar em sua prática pedagógica a compreensão de homem, educação e ensino adequados ao contexto da época (FERREIRA, 2011).

 [...] acreditava-se que o processo educativo deve ter como base o livro da natureza e não a cultura livresca dissociada do real. Por isso, é preciso falar, ouvir, pensar, atuar... Sua atenção estava voltada para o método, a organização do conhecimento, o emprego racional do tempo estudado, a noção de programa, o cuidado com o material didático como guia da aprendizagem (FERREIRA, 2001, p.55-56).

FERREIRA, 2011 relata que método tradicional de ensino herdou características claras da educação jesuíticas, sendo que nesta o centro da ação educativa estava no professor e o papel dele era transmitir o conteúdo. O autoritarismo era característica marcante em sala de aula e o educador se colocava como dono da verdade, já o silêncio dos estudantes era interpretado como sinal de aprendizagem, pois quem não questionava era porque já sabia toda a matéria .

No começo no século XX, Surge a nova escola e o movimento pedagógico voltado à sociedade industrial e inova quando o foco e a aprendizagem que tinha por objetivo substituir a educação tradicional e bancária por uma educação liberal a qual envolve o aluno no processo de ensino e aprendizagem. Destaca-se, neste movimento, John Dewey, que propôs a “educação pela ação”, onde apresenta o aprender fazendo como elemento central da educação .COTRIM, 1993 menciona que Dewey acreditava que o método de ensino deve ser dinâmico, flexível, utilizando material concreto com atividade lúdica. Desta, forma, acreditava-se que a educação é o único caminho para uma sociedade mais democrática . A Escola Nova propõe alguns princípios básicos para uma educação renovada e os considera fundamentais. Como primeiro principio refere-se ao respeito á personalidade do educando ou reconhecimento de que deverá ele dispor de liberdade, considerando as capacidades e esforço individual do aluno, tais aspectos resultaram na mudança da relação entre professor e aluno, o que contraria o aspecto da educação tradicional .

 O modelo educacional copiado do Império foi colocado em discursão nesta época, o que, juntamente com os fatores político, cultural, econômico e social, desencadearam a Revolução de 30, a qual foi responsável por inúmeras mudanças no processo educacional brasileiro : Gratuidade e obrigatoriedade do ensino de 1ºgrau; Direito á educação; Liberdade de ensino: Obrigação do Estado e da Família no tocante á educação; Ensino religioso de carácter interconfessional.

No ano de 1930, criou-se o manifesto dos Pioneiros da Educação Nova que reivindicava a escola e aos interesses dos alunos e, por último, visava á educação como caminho para a democracia do Brasil. O Manifesto se posicionava contra a escola tradicional, porém estava adaptada a nova sociedade capitalista que surgia . No período de 1945 a 1964 merece destaque a criação da primeira lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), sendo que o projeto desta já estava encaminhado ao Congresso em 1946, mas devido á burocracia e as várias discussões de posicionamento político sobre a Lei, esta foi aprovada apenas no ano de 1961 .

Entre os anos 1964 e 1985 os brasileiros tiveram que se acostumar a viver sob o poder do governo militar, que rompeu ligação com a classe popular, marginalizando ainda mais esta classe. Predominou o autoritarismo, fazendo valer a repressão policial, assim ás atividades culturais foram censuradas .

 Com o fim termina o governo militar em 1985, inicia-se a Nova República. A classe operária passa a ganhar força, inclusive os professores passaram a lutar para ter o direito e o dever de participar nas decisões políticas A Constituição promulgada em 5 de outubro de 1988 foi de grande importância também na área educacional, pois de acordo com o artigo 206º ensino deverá ser ministrado embasado nos seguintes princípios: Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais: valorização dos profissionais de ensino; gestão democrática do ensino público.

 Mudanças ocorreram ao longo período, todavia a educação nunca teve merecido mérito, sempre ficando em segundo plano, a mercê dos interesses políticos de cada época. O tempos mudaram, mas na essência pouca diferença : o quadro, o giz, o pincel continuam sendo ferramentas do educador das maiorias das escolas brasileiras.